



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VALE CAMBRA

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2016

ÍNDICE

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. CONSIDERAÇÕES GERAIS**
- 3. RESPOSTAS SOCIAIS DESENVOLVIDAS**
- 4. IRMANDADE**
- 5. PATRIMÓNIO E INVESTIMENTOS**
- 6. COMUNICAÇÃO E COMUNIDADE**
- 7. RECURSOS HUMANOS**
- 8. VOLUNTARIADO**
- 9. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE**
- 10. SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA E FISCAL**
- 11. ANÁLISE DE GASTOS**
- 12. ANÁLISE DOS GANHOS**
- 13. RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO**
- 14. EVOLUÇÃO DAS CONTAS**
- 15. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERIODO**
- 16. EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA INSTITUIÇÃO**
- 17. PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DOS RESULTADOS**

1. INTRODUÇÃO

A Mesa Administrativa apresenta aos Irmãos as Contas da Gerência e o Relatório de Atividades relativos ao exercício de 2016 em cumprimento das disposições legais e estatutárias da Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra.

As demonstrações financeiras elaboradas refletem a realidade da atividade exercida durante o período de 2016.

O ano de 2016 foi marcado pela ambicionada e demorada concretização da abertura da Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Vale de Cambra. A 18 de Agosto foi publicado em Diário da República, o Despacho n.º 10418-A/2016 com a autorização de cabimentação orçamental para o triénio 2016-2018. A 9 de Setembro, realizou-se a inauguração formal da UCCI com as presenças do Sr. Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Dr. Fernando Araújo, do Sr. Presidente da ARS Norte, Dr. Pimenta Marinho, do Sr. Diretor do Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro, Dr. Manuel Ruivo, dos Presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal, Membros dos Órgãos Sociais e população. No dia 7 de Novembro deu entrada na Unidade o primeiro doente.

Os Órgãos Sociais que tomaram posse em janeiro para o quadriénio de 2016-2019 são os seguintes:

Mesa da Assembleia-geral: Manuel António Neves Tavares de Bastos – Presidente, João Negrais Borges de Matos – secretário efetivo, José António Abrantes Soares de Almeida – secretário efetivo, António Alegria Coutinho Moreira, Vítor Manuel Marques Pinho e Manuel Gonçalves Ferreira de Pinho como suplentes.

Mesa Administrativa: António Fernando de Pina Marques – Provedor, Abílio Ferreira da Silva – Vice-Provedor, Carla Cristina Cabral Bastos – Tesoureira, Manuel Augusto Ferreira de Pinho – secretário, Maria de Fátima Gomes Martins dos Santos – vogal, Maria Alice de Jesus Tavares – vogal, Dulce Maria de Meneses Gandra Ribeiro Gandra – vogal, Maria Cristina Soares de Almeida Coelho – suplente, Baltazar de Almeida Pinho – suplente, Moacir Soares Leite – suplente e Manuel Augusto Bastos de Carvalho – suplente.

Conselho Fiscal: Nuno Manuel Pinto Martins Ferreira – Presidente, Agostinho Abrantes de Pina - efetivo, Miguel Joaquim Moura Ferreira de Matos - efetivo e Manuel de Pinho Pereira e Sónia Isabel Santos Pinheiro como suplentes.

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O exercício a que se reporta o presente relatório decorreu num contexto marcado por adversidades económicas e sociais, com um peso significativo de variáveis como os custos com o pessoal, os rendimentos das famílias e os elevados custos com a energia.

Para contrariar a escalada nos custos, criaram-se algumas oportunidades para a sua redução, das quais se referem: a renegociação de alguns fornecimentos, a consolidação de rotinas de contenção de gastos, o recurso a apoios no âmbito dos Contratos Emprego Inserção e Estágios Profissionais, desenvolvidos pelo IEFP, e o estabelecimento de parcerias com empresas no âmbito da responsabilidade social.

Entendemos ser de especial realce os seguintes factos:

- A procura crescente dos serviços nas diferentes respostas sociais tem tido um registo constante;
- O ano de 2016 ficou marcado pela revalidação da certificação, conseguida em 2012, do Sistema de Gestão da Qualidade da SCMVLC pela norma ISO 9001:2008, realizada pela APCER;
- Continuaram a realizar-se as reuniões mensais com as chefias e as reuniões setoriais;
- A SCMVLC esteve presente em todas as Assembleias das Misericórdias a nível Nacional e Distrital da União das Misericórdias Portuguesas, bem como no XII Congresso Nacional, realizado no Fundão;
- O Sr. Provedor da SCMVLC foi eleito, em 17 de Fevereiro, presidente do Secretariado Regional de Aveiro da União das Misericórdias Portuguesas;
- No cumprimento de obrigação legal, foram contratados pelo 5º ano consecutivo, os serviços de um Revisor Oficial de Contas para a certificação legal das contas;
- A SCMVLC esteve representada na Rede Social, nas duas campanhas de recolha de alimentos para o Banco Alimentar contra a Fome, foi parceira do Banco Solidário, do projeto “Cuidar de Quem Cuida” e esteve representada no Grupo de Intervenção Social de Vale de Cambra e no Conselho Local de Ação Social de Vale de Cambra;
- Os recursos humanos continuam a ser uma das maiores preocupações, por isso, a formação e aquisição de novas competências para todos os colaboradores, foi mais um passo nesse sentido;

Não obstante os esforços desenvolvidos, a Instituição está ciente dos desafios que se lhe colocam, nomeadamente em resultado dos seguintes aspetos:

- Progressão salarial, nomeadamente na área da infância
- A subida do salário mínimo
- O aumento da taxa social única que incide sobre as remunerações
- O impacto da nova convenção colectiva de trabalho publicada no Boletim Trabalho Emprego nº 38 de 10 de Outubro de 2016
- Os atrasos nos pagamentos das mensalidades pelas famílias
- O aumento dos custos com a energia
- A necessidade de recursos para a realização de investimentos para a rentabilização do património não social

Ao nível da atividade dos órgãos sociais destacamos:

- Foram realizadas vinte e quatro reuniões da Mesa Administrativa no ano de 2016:

18-01-2016	24-06-2016
03-02-2016	07-07-2016
17-02-2016	27-07-2016
03-03-2016	31-08-2016
15-03-2016	14-09-2016
28-03-2016	29-09-2016
04-04-2016	12-10-2016
11-04-2016	26-10-2016
27-04-2016	09-11-2016
11-05-2016	23-11-2016
25-05-2016	06-12-2016
08-06-2016	21-12-2016

- Foram realizadas duas Assembleias Gerais de Irmãos em 2016:

Assembleia Geral - aprovação de contas e relatório de atividades de 2015	08-04-2016
Assembleia Geral - orçamento para 2017 e orçamento retificativo de 2016	10-11-2016

DONATIVOS E BENEMERÊNCIAS:

Os apoios concedidos pelos Irmãos, Beneméritos, individualidades, voluntários, Instituições e Empresas foram muito importantes para se conseguir os resultados agora apresentados.

Registamos a seguinte listagem das entidades que efetuam donativos em género ou em dinheiro durante o ano de 2016:

Abilio Ferreira da Silva	Fromageries Bel Portugal
Alberto Manuel de Aguiar Pacheco	Gebo Packing solutions Portugal
António Miguel Tavares Moreira	Joaquim da Rocha Capela
António Pina Marques	Joaquim José de Pinho da Cruz
Armando Leite Tavares	Joaquim Valente Martingo
Associação Dom Pedro V	Jorge Rafael Gomes da Silva
Banco Alimentar	Junta de Freguesia de S. Pedro de Castelões
Banco BPI	Leirinox
Belmira Bastos	Manuel Joaquim tavares de Almeida
Caixa geral de Depósitos	Maria de Fátima de Castro Soares
Câmara Municipal Vale de Cambra	Modelo e Continente Hipermercados
COLEP	Nelson Rodrigues de Bastos
Dulce Maria de Meneses Gandra	PINGO DOCE
Farmácia Matos	UNIAGRI
Farmácia Ferreira de Pinho	UNICER
Farmácia Teixeira da Silva	Vitor Manuel Marques de Pinho

3. RESPOSTAS SOCIAIS DESENVOLVIDAS

- **Creche** – resposta social desenvolvida no edifício da Creche na rua da Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra nº 368 em Burgães, S. Pedro de Castelões, tem capacidade para 84 utentes e acordo de cooperação para 60 utentes. O aumento da capacidade de 74 para 84 utentes foi reconhecido em 16 de Agosto de 2016 pelo Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro.
- **Estabelecimento de Educação Pré-escolar** - resposta social desenvolvida no edifício da Sede na rua José António Martins nº 312, Coelhosa, S. Pedro de Castelões, com capacidade para 50 utentes e acordo de cooperação para 40 utentes. Decorrente da realização de obras de alargamento numa das salas de actividades, foi aprovado a 4 de Outubro de 2016, o aumento da capacidade de 46 para 50 utentes pela Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares do Norte.
- **Centro de Atividades Tempos Livres - prolongamento de horário** – resposta social que é desenvolvida no edifício Sede na rua José António Martins nº 312, Coelhosa, S. Pedro de Castelões. Com capacidade para 30 utentes e acordo de cooperação para 30 utentes. Foi reconhecido em 12 de Agosto de 2016 pelo Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro, o aumento da capacidade das instalações para 45 utentes.
- **Centro de Atividades Tempos Livres - funcionamento clássico** – trata-se de uma nova resposta social, protocolada em 22 de Dezembro de 2016 com o Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro no seguimento do pedido de alargamento do CATL para 80 crianças. É

desenvolvida no edifício Sede na rua José António Martins nº 312, Coelhosa, S. Pedro de Castelões. Com a capacidade das instalações aprovada para 35 utentes e acordo de cooperação para 28 utentes

- **Centro de Acolhimento Temporário** – resposta social desenvolvida no edifício do C.A.T. S. Gonçalo na rua José António Martins, Coelhosa, S. Pedro de Castelões, com capacidade reconhecida para 30 utentes e acordo de cooperação para 30 utentes.
- **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas** – resposta social desenvolvida no edifício do Lar de Burgães, sito na Avenida de Burgães, nº 321, S. Pedro de Castelões, com capacidade para acolher 96 utentes e acordo de cooperação 65 utentes, sendo que seis dessas vagas estão reservadas para serem preenchidas pelos serviços do Centro Distrital da Segurança Social.
- **Área residencial e internamentos temporários** – resposta social desenvolvida no edifício do Lar de Burgães e que irá progressivamente ser integrada. No final de Dezembro de 2016, a área residencial acolhia cinco utentes.
- **Centro de Dia** – resposta social desenvolvida no Centro de Dia de Burgães, localizado na rua da Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra nº 303 em Burgães, S. Pedro de Castelões, com capacidade para 30 utentes e acordo de cooperação para 20 utentes.
- **Centro de Convívio** – resposta social desenvolvida com suporte funcional no Centro de Dia de Burgães, com capacidade das instalações para 30 utentes e acordo de cooperação para 15 utentes.
- **Serviço de Apoio Domiciliário** – resposta social desenvolvida no domicílio dos utentes mas com suporte funcional no Lar de Burgães, com acordo de cooperação para 60 utentes. A SCMLC aguarda que o Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro proceda à revisão do acordo de cooperação com o seu alargamento para 100 utentes, conforme pedido oportunamente enviado.
- **Unidade de Cuidados Continuados Integrados** – trata-se de uma nova resposta na área da saúde, integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, desenvolvida na rua do Hospital, S/N, Vila Chã. Com capacidade para acolher 30 doentes, tem protocolo com a Administração Regional de Saúde do Norte e com o Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro para 25 camas na tipologia de longa duração e manutenção.
- **Apoio a refugiados** – atenta à problemática dos refugiados deslocados de cenários de guerra, a SCMLC acolheu a 6 de Junho de 2016, um casal de iraquianos, no âmbito de um protocolo entre a União das Misericórdias Portuguesas, o Alto Comissariado para as Migrações e o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, O protocolo tem a duração de 18 meses.

Análise da evolução do número médio de utentes:

Número médio de utentes	ERPI e Suites	SAD	Centro de Dia	Centro de Convívio	Creche	EEPE	CAT	CATL	Unidade de Cuidados Continuados	Total
2008	53	48	6	17	52	32	20	23	-	251
2009	59	58	6	18	54	35	22	24	-	276
2010	62	62	8	13	59	38	25	22	-	289
2011	64	65	11	12	64	41	29	20	-	306
2012	69	61	15	11	62	41	28	21	-	308
2013	81	66	21	12	59	40	26	31	-	336
2014	86	72	24	12	62	46	27	48	-	377
2015	94	76	27	13	65	46	28	63	-	412
2016	87	75	27	13	69	46	29	68	14	428

A 31 de Dezembro de 2016 a SCMVLC apoiava os seguintes utentes:

31.12.2016	90	71	28	12	72	50	28	82	25	458
-------------------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	------------

4. IRMANDADE

No ano de 2016 foram admitidos os seguintes oito Irmãos:

1. Alcides Martins
2. Américo David Ferreira
3. António Henrique Pinho dos Reis
4. Mafalda de Almeida Tavares Pinho Silva
5. Maria Aldina de Pina Marques
6. Maria Amélia Gomes de Bastos
7. Maria Helena da Rocha Castanheira
8. Pedro Jorge Pinto Oliveira Araújo

No ano de 2016 faleceram os seguintes quatro Irmãos:

1. António de Sousa Tavares
2. Miguel Joaquim de Moura Ferreira Matos
3. António de Pinho
4. Amadeu Moreira

No final de 2016 eram 197 os membros da Irmandade, sendo cinco Irmãos Honorários e seis Irmãos Beneméritos.

Em 2016 continuou a celebrar-se mensalmente, em todas as paróquias de Vale de Cambra, Missas em sufrágio dos Irmãos já falecidos.

5. PATRIMÓNIO E INVESTIMENTOS

5.1. PATRIMÓNIO SOCIAL

No ano de 2016, continuou a ser uma preocupação dotar os equipamentos de melhores condições para o desenvolvimento da atividade social de forma a captar o maior número de utentes e a proporcionar a melhor prestação de serviços.

Composto por: 1) Sede, 2) Centro de Acolhimento Temporário, 3) Lar de Idosos, 4) Creche, 5) Centro de Dia e 6) Unidade de Cuidados Continuados

5.1.1. No Lar de Idosos procedeu-se a:

- Pintura interior de todas as áreas comuns
- Arranjos nos jardins exteriores e remodelação da vedação da entrada principal
- Aquisição de equipamento para os quartos, nomeadamente camas articuladas eléctricas e mobiliário
- Realização de obras na cozinha central com a remodelação de todo o piso, com a substituição do piso autonivelante por piso cerâmico antiderrapante
- Colocação na lavandaria central, de uma cabine em inox e vidro para o condicionamento das roupas sujas
- Aquisição de equipamento tecnológico (LCD's e leitor de códigos de barras para o aprovisionamento) e um carro unidoses para a medicação.
- Remodelação dos espaços administrativos com a realização de trabalhos de carpintaria com a construção de armários na secretaria, recepção e aprovisionamento
- Implementação de uma nova rede de wireless em todo o edifício
- Criação de uma nova sala de convívio no 1º andar

Relativamente às restrições temporárias associadas à ocupação vitalícia das suites no Lar de Idosos, os números 203, 205, 206, 208 e 308 têm atualmente ocupação. Existem ainda contratos assinados para o usufruto das suites 202, 301 e 304.

5.1.2. Implementação de um novo sistema informático e servidores - procedeu-se à reestruturação de todo o sistema de informação, para dotar a organização de uma infra-estrutura fiável e segura. Foram instalados dois servidores para todos os utilizadores. Pretendeu-se ainda a colocação de todos os postos da Instituição na autenticação na rede e a configuração de uma solução centralizada de antivírus. Outro objectivo foi a interligação de todos os pontos da Instituição, para centralizar e uniformizar a utilização dos sistemas informáticos para todos os utilizadores, centralizar o arquivo e publicação de documentos e obter backups consistentes. Prevê-se a conclusão do processo no primeiro trimestre de 2017.

5.1.3. Na Sede foram realizados os seguintes trabalhos:

- Conclusão das obras de instalação de um elevador com capacidade de 630 kgs para o transporte de pessoas com mobilidade reduzida entre os três pisos
- Iniciação da requalificação do 2º andar do edifício
- Requalificação dos soalhos do 1º andar
- Realização de obras de alargamento de uma das salas de actividades do Pré-escolar para aumento da capacidade instalada.

5.1.4. Na **Creche** foram realizadas relevantes obras no interior e no exterior do edifício:

- Remodelação das salas de actividades do r/c e 1º andar, com a criação de espaços de apoio para a higienização entre as novas salas
- Reconversão da sala do pessoal na cave para uma sala de recreio
- Reconversão da área do recreio exterior, junto ao refeitório, com a colocação de relva sintética em toda a área
- Colocação de nova cobertura na entrada principal
- Colocação de mobiliário para arrumação dos cocos que transportam os bebés

5.1.5. No **Centro de Acolhimento Temporário** procedeu-se à instalação de uma plataforma elevatória para transporte de pessoas com mobilidade reduzida. Foram substituídos dois aparelhos de ar condicionado dos quartos. Realizou-se ainda a requalificação de toda a área exterior de recreio.

5.1.6. Equipamento tecnológico – procedeu-se à aquisição de oito computadores portáteis para suporte à actividade. Foram adquiridos três equipamentos multifunções profissionais para suporte aos serviços administrativos e técnicos.

5.1.7. Frota - Aquisição de uma viatura de nove lugares da marca Renault Traffic para apoiar a área da infância e a aquisição de uma viatura de três lugares de marca Peugeot Boxer para apoiar toda a atividade social, nomeadamente no transporte de alimentação e roupas entre os edifícios.

5.1.8. Equipamento didático - aquisição de diverso equipamento para as salas da Creche e do Pré-escolar.

5.1.9. Equipamento para a manutenção – adquiriu-se, para suporte à realização de trabalhos da equipa da manutenção, uma motopodadora e um gerador.

5.1.10. Na **Unidade de Cuidados Continuados Integrados**, apesar das instalações da unidade estarem apetrechadas de equipamento para acolhimento aos doentes, foi necessário adquirir Lcd's e suportes para todos os quartos e para as zonas comuns. Foi ainda adquirido equipamento para a copa, nomeadamente, escapate, maquina lavar louça industrial, dois banhos-maria e termos.

Em Fevereiro de 2016, foi criado o Banco de ajudas técnicas da Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra, que é um serviço que tem por objetivo o empréstimo de equipamentos a pessoas que manifestem necessidade da sua utilização no seu domicílio. Serão atribuídas no âmbito geográfico do concelho de Vale de Cambra. Poderão ser requeridas e atribuídas a qualquer residente, permanente ou

temporário, que seja dependente ou portador de deficiência e que apresente diminuição de autonomia a nível físico e/ou psicológico.

Na persecução desse objectivo, foi adquirido diverso material, nomeadamente camas articuladas com colchões tripartidos, colchões anti escaras, cadeiras de rodas, canadianas e andarilhos.

5.2. PATRIMÓNIO NÃO SOCIAL

No início de 2016, o património urbano era composto por: (1) Casa em Cartim, S. Pedro de Castelões, Vale de Cambra; (2) Casa na Ladeira, Codal, Vale de Cambra; (3) Prédio na rua Fernão de Magalhães nº 545, Bonfim, Porto; (4) Prédio na rua de Santo Ildefonso nº 237-239, Porto; (5) Casa na rua da Aliança, Paranhos, Porto; (6) Casa de Mato D´arca, Cesar, Oliveira de Azeméis; (7) Casa da Torreira, Murtosa e (8) Casa de Burgães, Vale de Cambra.

O património rústico era composto por: 37 terrenos agrícolas e florestais com uma área total de 93.392 m2 situados nas freguesias de Cepelos, Vila Chã, S. Pedro de Castelões e Macieira de Cambra, com um valor patrimonial de 67.031,00€.

No decurso de 2016 verificaram-se as seguintes alterações ao património não social:

5.2.1. Realização de obras na casa sita Cavião, S Pedro de Castelões, Vale de Cambra. Procedeu-se à realização de relevantes obras de beneficiação da moradia, nomeadamente com a requalificação dos muros exteriores e da fachada principal com a colocação de painel.

5.2.2. Com vista ao arrendamento, foram desenvolvidos pela Arq.^a Rita Moura, os projetos de arquitectura e das especialidades referentes aos prédios sitos na rua de Santo Ildefonso nº 237-239 no Porto. O processo entrou na Águas do Porto e na Câmara Municipal do Porto no dia 10 de Fevereiro de 2016 para o devido licenciamento. As obras estão previstas para o segundo semestre de 2017. O concurso para recolha de propostas com vista à realização das obras foi lançado pela Mesa Administrativa a 18 de Janeiro de 2017. Pretende-se que no período máximo de 365 dias as obras estejam concluídas. Serão construídos cinco apartamentos no prédio principal e um T5 no prédio do logradouro.

5.2.3. Procedeu-se a trabalhos de vedação do terreno do Malhó, sito nas imediações da Creche de Burgães em S. Pedro de Castelões. Trata-se de um terreno com cerca de 4.000 m2. O objetivo desta intervenção foi criar condições para a colocação de animais como complemento à plantação de árvores de fruto, para posteriormente se consumir nas respostas sociais.

5.2.4. Terreno e casa de Burgães – Foi concluído e apresentado, no âmbito de um mestrado em arquitectura paisagística na Faculdade de Ciências do Porto, pelo Arq.^o Gustavo Silva, um projeto para a criação de espaços verdes para utilização da população sénior. Paralelamente foram desenvolvidos contactos para a eventual construção de residências assistidas no espaço complementar. Prevê-se no ano de 2017 a definição da intervenção a realizar.

5.2.5. Procedeu-se à requalificação do 1º andar da casa do gaveto das regadinhas, junto ao Centro de Saúde. Foram realizadas profundas obras. As obras no rés-do-chão da casa e na parte exterior, estarão concluídas no final do primeiro trimestre de 2017. Será colocado no mercado do arrendamento.

Continua a registar-se a necessidade de recuperação de património edificado não social, de forma a potenciar o arrendamento e consequente rentabilização. No entanto, atendendo aos elevados investimentos realizados nos últimos anos, salvaguardando o equilíbrio e a sustentabilidade, ainda não se concretizaram.

5.3. EVOLUÇÃO DO PATRIMÓNIO

Evolução dos ativos não correntes	2016	2015	2014	2013	2012
Ativos fixos tangíveis	4.067.298,26	3.992.565,77	3.932.615,27	3.415.762,09	3.369.282,64
Propriedades de investimento	718.867,26	750.830,05	788.377,79	657.264,13	459.533,27
Ativos intangíveis	1.414,65	1.025,05	4.917,99	9.835,97	301,35
Investimentos financeiros	7.507,74	6.518,32	5.729,15	5.049,81	5.025,91
Totais	4.795.087,91	4.750.939,19	4.731.640,20	4.087.912,00	3.834.143,17
<i>Variação % face ano anterior</i>	0,90%	0,41%	15,75%	6,62%	7,47%

As propriedades de investimento respeitam a imóveis detidos para obter rendimento (v.g. arrendamento) que, de acordo com a normalização contabilística aplicável a partir de 2016, são reconhecidos em ativos fixos tangíveis

6. COMUNICAÇÃO E COMUNIDADE

6.1. BOLETIM, ANUÁRIO, ROTUNDA, SITE, JORNAIS E FACEBOOK

A comunicação e imagem continuam a ter um papel essencial na ligação com a comunidade para a divulgação das atividades desenvolvidas. Foi elaborado o 6º Boletim anual da Instituição, o 5º Anuário da Infância, a dinamização diária da home page www.scmvlc.pt e do facebook/scmvlc. O contacto com a imprensa escrita não foi descurado e a SCMVLC esteve presente com notícias em quase todas as edições dos jornais “Voz de Cambra” e “Discurso Direto”.

O site institucional da SCMVLC foi alvo em 2016, de uma reestruturação com uma nova imagem e novas funcionalidades, nomeadamente, com a interligação ao facebook, carregamento de imagens e de notícias, elaboração de newsletter, divulgação de anuários, boletins e apresentação de relatórios e contas.

6.2. PARTICIPAÇÃO EM PROCISSÕES E FESTAS

- Festas de Santo António – Festas concelhias de Vale de Cambra com a representação dos Órgãos Sociais com as Opas e o Estandarte;
- No âmbito do ano jubilar da Misericórdia, por proposta da SCMVLC, enquanto Presidente do secretariado regional de Aveiro da União das Misericórdias Portuguesas, realizou-se no Santuário de Santo António, no dia 19 de maio, a reunião do Conselho Regional de Aveiro, com as participações de Suas Excelências Reverendíssimas D. António Francisco – Bispo do Porto, D. António Moiteiro – Bispo de Aveiro e D. Virgílio Antunes – Bispo de Coimbra;
- Nª Sra. do Carmo em S. Pedro de Castelões – representação com um andor transportado por colaboradores e pais com a imagem da Nª Sra. da Misericórdia, acompanhado por utentes do Pré-escolar e do CATL;
- Feira da Castanha de S. Pedro de Castelões – representação com um stand promocional institucional que contou com o prestimoso apoio da equipa de voluntariado.
- Marchas de Santo António Institucional – terceira participação com uma marcha de colaboradores;
- Marchas de Santo António da Infância – primeira participação com uma marcha das crianças do Pré-escolar;
- Cortejo de Carnaval – presença no cortejo municipal com o tema “extraterrestres”, desenvolvido pelo Pré-escolar e pelo CATL.

6.3. CONVÍVIOS E EVENTOS

- Foi realizado o Jantar de Natal dos Órgãos Sociais, dos Colaboradores e dos prestadores de serviços na Quinta do Monte;
- Foi realizado o VII convívio de colaboradores e das famílias no dia 2 de Julho no edifício Sede;
- Realização do “Dia Aberto”, como forma de celebrar o aniversário da Instituição e manter as portas abertas à comunidade e a todas as forças representativas do concelho, para conhecerem de perto a realidade da SCMVLC, nas suas diferentes valências. O programa consistiu numa visita aos vários edifícios sociais, concretamente: Sede (CATL e Pré Escolar); Creche, CAT, Lar de Idosos e Centro de Dia para que possam conhecer os espaços e as dinâmicas, fazendo jus à política de transparência e envolvimento com a comunidade;
- Dinamização do III Encontro de animadores socioculturais, com o tema da ocupação da pessoa idosa com demência, com a presença de técnicos de várias instituições congéneres;
- Realização da 1ª Caminhada da família no dia 15 de Maio;
- Participação na peregrinação nacional das Misericórdias ao Santuário de Fátima, no dia 25 de Junho, no âmbito do ano Santo da Misericórdia

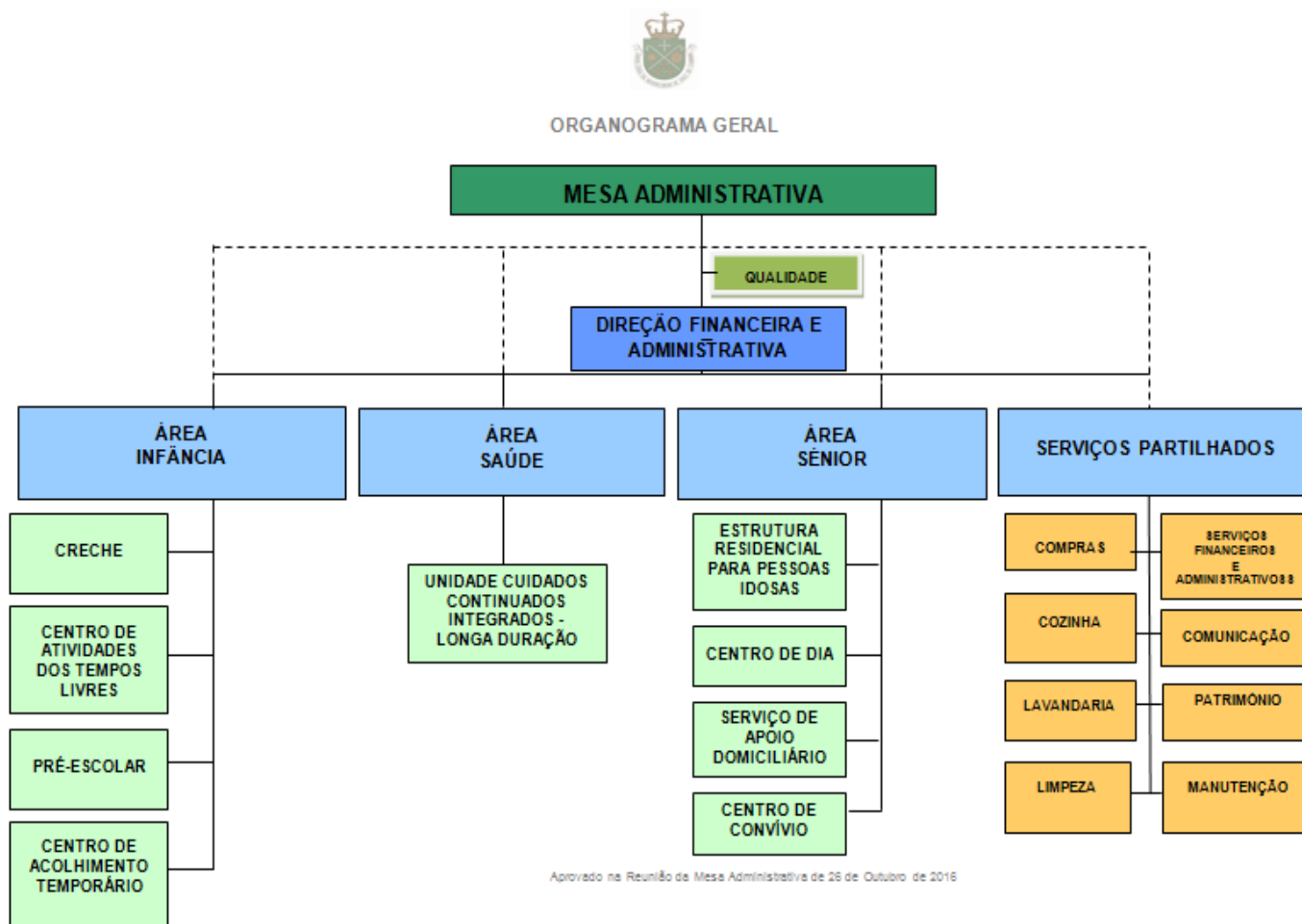
- Dinamização, em associação com o Vigário Sr. Padre Araújo, do concerto de encerramento do ano Santo da Misericórdia, no Santuário de Santo António, no dia 5 de Novembro;
- Participação e co-organização com a paróquia de Vila Chã, da Via Sacra a 23 de Março
- Acompanhamento da Imagem da Virgem Peregrina, aquando da sua passagem por Vale de Cambra, a 12 de Abril, com um grupo de seniores e crianças do Pré-escolar

6.4. PARCERIAS

- Agrupamento de Escolas do Búzio
- Banco Alimentar contra a Fome de Aveiro
- Banco Solidário de Vale de Cambra
- Bel Fromageries Portugal
- Câmara Municipal de Vale de Cambra
- Casa do Professor de Vale de Cambra
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vale de Cambra
- Delegação Regional de Reinserção do Centro
- Grupo de Intervenção Social de Vale de Cambra
- Instituto de Emprego e Formação Profissional
- Ministério da Educação
- Ministério da Saúde
- Ministério da Solidariedade e da Segurança Social
- Rede Social de Vale de Cambra
- União das Misericórdias Portuguesas

7. RECURSOS HUMANOS

7.1. ORGANOGRAMA



O organograma Institucional foi alterado no decurso do ano de 2016, decorrente da criação da nova resposta de UCCI. Foi aprovado na reunião da Mesa Administrativa de 26 de Outubro de 2016.

7.2. CHEFIAS

- Filipe Figueiredo – Diretor Financeiro e Administrativo
- Clotilde Santos – Diretora Técnica do CAT
- Manuel António Sousa – Diretor Técnico da UCCI - transitou da direcção técnica de ERPI

- Carla Pinho – Diretora Técnica do Lar de Idosos (ERPI) - assumiu novas funções de direcção
- Nelson Marques – Diretor Técnico da área da Infância - assumiu novas funções de direcção
- Sandra Tavares - Diretora Técnica do Centro de Dia, SAD e Centro de Convívio - assumiu novas funções de direcção / procedeu-se à autonomização face a ERPI
- Catarina Soares – Coordenadora Pedagógica da Creche e EEPE – acumula as funções de educadora de infância
- Rosário Soares – Encarregada dos Serviços Gerais
- Rosa Lopes – Coordenadora do Serviço de Apoio Domiciliário
- Maria do Carmo Pina – Coordenadora das Ajudantes de Lar
- Maria Isabel Silva – Responsável pela cozinha

No decurso do ano procedeu-se à reorganização de diversas direcções da Instituição.

7.3. CATEGORIAS PROFISSIONAIS EXISTENTES:

- Diretor(a) técnico(a)
- Educadora de Infância
- Professor(a)
- Auxiliar de ação educativa
- Trabalhador(a) de serviços gerais
- Motorista
- Enfermeiro(a)
- Médico(a)
- Nutricionista
- Técnico(a) superior de serviço social
- Psicóloga
- Fisioterapeuta
- Ajudante de lar e centro de dia
- Diretor financeiro e administrativo
- Contabilista
- Encarregada dos serviços gerais
- Assistente administrativo(a)
- Animador(a) sociocultural
- Coordenadora das ajudantes de lar e centro de dia
- Ajudante Familiar
- Cozinheira
- Auxiliar de cozinha
- Empregada de refeitório

7.4. QUADRO PESSOAL:

Durante o ano de 2016, o número médio de colaboradores foi de 131. Desenvolveram-se dois estágios profissionais (Educadora de Infância e Psicóloga), cinco Contratos Emprego Inserção (trabalhadores de serviços gerais e manutenção).

7.5. FORMAÇÃO:

Ao longo do exercício de 2016 foram desenvolvidas as seguintes ações de formação:

- 1) Posicionamento – Higiene e conforto;
- 2) Boas práticas de HACCP;
- 3) Primeiros Socorros Pediátricos;
- 4) Boas práticas em gerontologia;
- 5) Alcoolismo – conhecer para intervir;
- 6) Congresso do envelhecimento;
- 7) Iso 9001 – Novos horizontes no setor de economia social;
- 8) III encontro de animadores socioculturais;
- 9) Envelhecimento ativo e saudável;
- 10) Informação na área das demências;
- 11) Fitofarmacêuticos;
- 12) Reconhecer para agir;
- 13) UCCI – Processo de admissão do utente;
- 14) UCCI – protocolos de serviços de cuidados continuados;
- 15) UCCI – prevenção da infeção associada aos cuidados de saúde;
- 16) UCCI – Contexto, definição e objetivos de cuidados continuados;
- 17) Legislação de cuidados continuados;
- 18) Organização dos serviços de cuidados continuados;
- 19) Cuidar do utente dependente;
- 20) Medicação em contexto de cuidados continuados;
- 21) O utente dependente;
- 22) Organização do processo clínico dos cuidados continuados;
- 23) Higienização dos serviços de cuidados continuados;
- 24) Suporte básico de vida;
- 25) Noções básicas de higiene e segurança no trabalho;
- 26) Acolhimento do doente e família nos cuidados continuados;
- 27) Alimentação dos doentes cuidados continuados;
- 28) Gestão de resíduos hospitalares;
- 29) Tratamento de feridas;
- 30) Comunicação com o doente / família;
- 31) Comunicação de más notícias;
- 32) Posicionamentos e transferências

8. VOLUNTARIADO

Durante o ano 2016, o serviço de voluntariado foi parte importante e integrante do trabalho desenvolvido pelas equipas do Centro de Acolhimento Temporário e do Lar de Idosos.

Após serem admitidos pela Mesa Administrativa, todos os candidatos a Voluntários, que foram alvo de entrevista, são integrados na resposta social para a qual se propõem prestar serviço de voluntariado.

A 31 de Dezembro de 2016 prestavam voluntariado ativo, para além dos membros dos órgãos sociais, 21 voluntários (14 no CAT e 8 no Lar de Idosos, sendo que destes, 6 são da universidade sénior, no âmbito de uma parceria estabelecida em 2014).

9. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Em 2016, a SCMVLC viu revalidada a certificação, conseguida em 2012, do Sistema de Gestão da Qualidade pela NP EN ISO 9001:2008. Foram realizadas as seguintes auditorias: auditoria interna, por auditores da XZ Consultores, no dia 17 de Maio, e auditoria de acompanhamento da certificação, realizada por auditores da APCER, nos dias 11 e 12 de Julho. A auditoria associada ao processo nº E2012.055, não apresentou não conformidades maiores nem não conformidades. Foi assinalada uma área sensível e dez oportunidades de melhoria.

Os procedimentos de gestão existentes são os seguintes:

PG nº 1 - Controlo de Documentos e Registos da Qualidade

PG nº 2 - Gestão Estratégica

PG nº 3 - Auditorias Internas da Qualidade

PG nº 4 – Controlo das Reclamações, das Sugestões e das Não Conformidades

PG nº 5 – Gestão de Recursos Humanos e Formação

PG nº 6 - Serviços Gerais

PG nº 7 - Gestão de Compras e Aprovisionamento

PG nº 8 – Ações Preventivas, Manutenção e Controlo de Equipamentos

PG nº 10 – Gestão das Candidaturas e Admissões

PG nº 11 – Projeto Educativo

PG nº 12 – Cuidados Pessoais e Saúde

PG nº 13 – Gestão do CATL

PG nº 14 – Acolhimento

PG nº 15 – Gestão das Atividades Diagnósticas e PSEI

PG nº 16 – Cuidados Especiais

PG nº 17 – Projeto Educativo

PG nº 18 – Candidatura e Admissão na Estrutura Residencial Para Idosos, Centro de Convívio, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário

PG nº 19 – Gestão das Atividades de Intervenção

PG nº 20 – Gestão dos Cuidados de Saúde

PG nº 21 - Conceção e Desenvolvimento dos Requisitos do Serviço

No âmbito do processo do SGQ, foram realizados questionários de satisfação aos utentes durante o mês de Fevereiro, com os seguintes resultados:

Resposta Social 2016	% de adesão	Não satisfaz	Satisfaz	Bom	n sabe/n responde
ATIVIDADES TEMPOS LIVRES	65,08%	0,00%	13,66%	83,17%	3,17%
CENTRO DE CONVIVIO	42,86%	0,00%	9,09%	86,36%	4,55%
CENTRO DE DIA	82,76%	0,76%	7,58%	84,47%	7,20%
APOIO DOMICILIÁRIO	77,03%	0,70%	16,32%	72,81%	10,18%
PRÉ-ESCOLAR	60,87%	0,36%	23,57%	72,86%	2,86%
CRECHE	47,83%	0,91%	19,39%	73,94%	5,76%
LAR DE IDOSOS	51,35%	3,35%	22,25%	66,03%	8,37%
SUITES	22,22%	4,55%	31,82%	59,09%	4,55%
Média	61,11%	0,87%	15,98%	77,09%	6,01%

Resposta Social 2015	% de adesão	Não satisfaz	Satisfaz	Bom	n sabe/n responde
ATIVIDADES TEMPOS LIVRES	36,20%	0,50%	14,80%	81,90%	2,90%
CENTRO DE CONVIVIO	41,70%	0,00%	10,90%	89,10%	0,00%
CENTRO DE DIA	79,30%	3,60%	4,30%	87,70%	4,30%
APOIO DOMICILIÁRIO	69,10%	0,20%	20,00%	72,10%	7,70%
PRÉ-ESCOLAR	39,20%	0,00%	13,50%	82,50%	4,00%
CRECHE	44,40%	0,70%	18,60%	75,70%	5,00%
LAR DE IDOSOS	46,50%	2,50%	18,20%	77,10%	2,20%
SUITES	40,00%	0,00%	15,90%	84,10%	0,00%
Média	50,91%	1,07%	14,33%	80,87%	3,73%

10. SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA E FISCAL

Não se encontravam valores em mora à Autoridade Tributária nem à Segurança Social em 31 de Dezembro de 2016, nem à data da apresentação das demonstrações financeiras.

11. ANÁLISE DOS GASTOS

11.1. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Em 2016 verificou-se um aumento face a 2015 apresentando um valor de 454.125€. Ainda que haja diluição de alguns gastos, nomeadamente, dos gastos com pessoal, o aumento é fruto do crescimento da frequência de utentes. Foram confeccionadas mais refeições face a 2015, totalizando 242.411 refeições.

Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	2016	2015	2014
Géneros Alimentares	320.030	315.559	300.924
Material Clínico	21.978	6.826	3.838
Material Didático	15.587	11.101	12.922
Rouparia e Vestuário	3.920	6.714	11.879
Produtos de Higiene	45.446	39.295	33.529
Produtos de Limpeza	27.673	25.874	22.905
Produtos de Lavandaria	10.367	8.867	7.576
Pequenos Utensílios e Ferramentas	8.872	3.825	2.557
Consumíveis (p/ativos biológicos)	107	204	0
Consumíveis plantas	144	155	0
Totais	454.125	418.420	396.130

11.2. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 2016 verificou-se um aumento face a 2015, registando-se um total de 467.665,08€. Este acréscimo deve-se em grande parte ao aumento dos serviços clínicos da UCCI e Lar de Idosos.

Fornecimentos e Serviços Externos	2016	2015	2014
Subcontratos	365	0	0
Serviços Especializados	208.484	181.465	144.925
Trabalhos especializados	65.113	68.558	55.713
Publicidade e propaganda	11.800	6.193	4.978
Honorários	79.133	45.367	40.205
Conservação e reparação	42.695	50.376	32.130
Serviços bancários	4.918	6.540	9.034
Outros	4.825	4.431	2.865
Materiais	32.361	22.275	18.516
Ferramentas e utensílios	25.390	16.936	12.991
Material de escritório	6.018	4.617	4.705
Outros	953	722	820
Energia e fluidos	162.163	153.135	149.305
Eletricidade	81.550	68.035	62.388
Combustíveis	21.907	22.684	21.614
Outros fluidos	57.151	60.896	64.321
Outros	1.555	1.520	982
Deslocações, estadias e transportes	6.151	5.906	5.315
Deslocações, estadias	6.151	5.906	5.315
Serviços diversos	58.140	42.248	38.150
Rendas e alugueres	12.104	638	1.620
Comunicação	13.255	14.040	13.828
Seguros	13.975	12.523	10.951
Outros	18.806	15.047	11.750
Totais	467.665	405.029	356.211

11.3. GASTOS COM O PESSOAL

Em 2016 verificou-se um aumento de 10,8% face a 2015, apresentando um valor de 1.447.325,40€. Trata-se da rubrica dos gastos com maior impacto nas contas. O aumento deve-se essencialmente:

- ao aumento da taxa social única para 22,0%. Está prevista uma nova subida em 2017 para 22,3%. Em 2011 esta taxa era de 20,0%, em 2012 era de 20,4%, em 2013 era de 20,8%, em 2014 era de 21,2% e em 2015 era de 21,6%;
- à atualização das carreiras realizada em Outubro de 2015;
- ao aumento do salário mínimo de 505,00€ para 530,00€. Está concretizado um novo aumento desde 1 de Janeiro de 2017, para 557,00€;
- ao novo acordo colectivo de trabalho celebrado entre esta Instituição e a Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais e outros publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, n.º 38, de 15 de Outubro de 2016;
- ao reforço das equipas, nomeadamente do pessoal afecto à Unidade de Cuidados Continuados Integrados.

Descrição	2016	2015	2014
Remunerações certas	1.072.342	979.046	960.480
Remunerações adicionais	94.272	83.171	86.198
Encargos sobre remunerações	252.519	225.923	219.562
Seguros de acidentes de trabalho	8.590	6.583	6.202
Gastos de ação social	9.272	6.632	5.827
Outros gastos com pessoal	10.330	4.230	13.350
Totais	1.447.325	1.305.585	1.291.620

11.4. JUROS E GASTOS FINANCEIROS

Em 2016 verificou-se uma diminuição face ao ano anterior, apresentando um valor de 1.234,62€ face a 9.511,77€ em 2015. Esta diminuição deve-se à menor utilização das contas caucionadas. Prevê-se um agravamento desta rubrica no exercício de 2017, decorrente dos investimentos previstos.

12. ANALISE DOS RENDIMENTOS

12.1. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em 2016 verificou-se um acréscimo de 13,2% face a 2015, totalizando 1.297.548,38€. Este aumento dos rendimentos é fruto do acréscimo da atividade da Instituição e do número de utentes abrangidos pelos serviços.

Descrição	2016	2015	2014
Mensalidades da área da infância	197.388	167.484	135.274
Mensalidades da área sénior	970.804	920.575	862.760
Mensalidades dos Cuidados Continuados	58.450	0	0
Abonos	37.029	26.071	23.245
Quotas de Irmãos	6.510	6.065	5.640
Serviços secundários - higiene/outras	27.368	26.077	25.464
Venda de suite	0	0	53.571
Venda de madeira	0	0	1.274
Total de prestação de serviços e vendas	1.297.548	1.146.256	1.107.228

12.2 COMPARTICIPAÇÕES E SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 2016 verificou-se uma ligeira diminuição face ao ano de 2015, totalizando 1.261.010,62€. A frequência máxima das várias respostas sociais, possibilitaram o recebimento da totalidade dos acordos de cooperação. Verificou-se uma diminuição dos donativos.

Descrição	2016	2015	2014
Segurança Social - Acordos de Cooperação	1.170.336	1.185.967	1.046.548
Estado - I.E.F.P. / CMVLC	26.507	23.995	41.220
Subsídios de outras entidades - Empresas	44.543	55.147	58.669
Subsídios de outras entidades - Particulares	19.624	31.737	34.383
Total dos subsídios à exploração	1.261.011	1.296.845	1.180.820

13. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

Verificou-se uma redução do Resultado Líquido face ao exercício de 2015, para 51.717,31€. Ainda que se tenha verificado um aumento dos gastos globais, com o aumento da actividade, conseguiu-se manter o equilíbrio operacional da atividade e atingir um resultado sólido. A provisão associada à casa da Torreira, teve um impacto negativo nas contas finais em 24.471,26€.

14. EVOLUÇÃO DAS CONTAS

Em baixo está apresentada a evolução dos resultados na última década:

ANO	TOTAL DOS GANHOS	TOTAL DOS GASTOS	RESULTADOS LÍQUIDOS
2007	1.771.829	1.759.207	12.622
2008	1.776.125	1.762.669	13.456
2009	1.976.880	1.754.560	222.320
2010	1.922.072	1.735.816	186.256
2011	2.000.912	1.831.063	169.849
2012	2.280.500	1.950.100	330.390
2013	2.267.907	2.188.435	70.472
2014	2.419.316	2.195.700	184.597
2015	2.825.837	2.339.459	486.378
2016	2.661.050	2.609.333	51.717

15. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERIODO

Após o encerramento do período e até à presente data, não se verificaram acontecimentos subsequentes a divulgar ou a reconhecer que possam ter efeitos materialmente relevantes sobre as demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2016.

A Instituição é herdeira testamentária da Irmã Benemérita, Felisbela da Conceição Ribeiro da Silva Soares e Conceição, falecida a 23 de Dezembro de 2015. A habilitação de herdeiros foi realizada a 3 de Novembro de 2016, tendo a Mesa Administrativa deliberado aceitar a referida herança na reunião ordinária de 4 de Janeiro de 2017, prevendo-se a sua conclusão no segundo trimestre de 2017. O processo está a ser coordenado pela Dra. Cristina Gandarela, advogada e procuradora da cabeça de casal (Maria José Soares da Conceição Ribeiro Moreira).

16. EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA INSTITUIÇÃO

No seguimento do orçamento e do plano de atividades para o exercício de 2017, aprovados em 10 de Novembro de 2016 na Assembleia Geral de Irmãos, a Instituição depara-se com grandes desafios, dos quais se salientam:

- a frequência máxima em todas as respostas sociais;
- A Unidade de Cuidados Continuados Integrados continuará a ser uma aposta em 2017 com vista a tornar-se uma referência na prestação de cuidados de saúde, e a criar mecanismos de sustentabilidade e continuidade da atividade da Unidade;
- a certificação do Sistema de Gestão da Qualidade pela norma ISO 9001:2015;
- a elaboração de estudos para formalização de candidaturas aos fundos do novo quadro comunitário para o período 2014-2020, Portugal 2020, nomeadamente na área da saúde, da inclusão social, da sustentabilidade energética e da rentabilização do património não social;
- a dinamização da comunicação e a participação ativa em projetos partilhados;
- a construção de um espaço multiusos e salas de apoio, com um espaço de estimulação multissensorial e o alargamento da sala da fisioterapia no Lar de Idosos;
- a aposta na recuperação do património edificado, nomeadamente nos prédios sitos na rua de Santo Ildefonso nº 237-239 no Porto (principal e logradouro), no r/c da casa do Gaveto das Regadinhas em Vale de Cambra e na casa da rua Interior Mato d'Arca nº 191 em Cesar, Oliveira de Azeméis;
- A rentabilização social do terreno e da casa da avenida de Burgães junto ao Lar de Idosos com plantação de árvores, realização de arranjos exteriores e elaboração de estudo para a implantação de uma área residencial é também uma determinação para 2017, no sentido de crescimento da área sénior;
- Na área social, está prevista ainda a realização de projeto para a construção no terreno da Creche, de um edifício multiusos (salas temáticas e lúdicas, sala de estruturas, oficina de trabalhos manuais e festas de aniversário) e ainda salas de atividades para o Pré-escolar;
- Aposta clara de crescimento e sustentabilidade;
- A continuidade na aposta diária de excelência dos serviços, de crescimento e da inovação nos setores da infância e sénior;

17. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Mesa Administrativa propõe à Assembleia Geral, que o resultado líquido apurado neste período de 51.717,31€ seja transferido para a conta de resultados transitados.

Vale de Cambra, 2 de Março de 2017